

ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE CAPACITAÇÃO MINISTERIAIS E INTERMINISTERIAIS NA FRANÇA

Philippe BLUMENFELD

Diretor Adjunto

do Instituto de Gestão Pública e de Desenvolvimento Econômico
do Ministério da Economia, Finanças e Indústria

Maio de 2004

O IGPDE em alguns números

- ◆ Papel ministerial e interministerial
- ◆ Um dos principais organismos de capacitação da função pública francesa (100.000 alunos/ano)
- ◆ Uma competência singular nas áreas da gestão pública e do desenvolvimento econômico
- ◆ 220 servidores e aproximadamente 9 milhões de euros em gastos pedagógicas por ano

Uma Organização complexa de capacitação no âmbito do Ministério

- ◆ Abordagem “direcionada” para conhecimentos técnicos, a partir das escolas (Escola Nacional do Tesouro, Escola Nacional de Impostos, Escola Nacional de Alfândegas etc)
- ◆ Papel de coordenação transversal e de elaboração na Diretoria de Pessoal e de Modernização da Administração (DPMA)
- ◆ Posicionamento do IGPDE junto à DPMA

Os grandes desafios do trabalho em conjunto no Ministério

- ◆ Intercâmbio e compartilhamento das práticas
- ◆ Elaboração de programas em conjunto
- ◆ Instâncias oficiais, informais e mistas
- ◆ Fortalecimento da imagem, identidade do Ministério (integração)

Modalidades de coordenação interna no Ministério (1)

- ◆ Comitê permanente de capacitação
- ◆ Dinâmica conduzida pela DPMA
- ◆ Participação dos responsáveis pelas direções e “pelas escolas”
- ◆ Instância simultaneamente oficial e informal
- ◆ Lugar de elaboração de políticas, mas também de intercâmbio/troca

Modalidades de coordenação interna no Ministério(2)

- ◆ Clube dos Diretores :
 - Organizado pelo IGPDE
 - Participação de todas as escolas
 - Lugar de intercâmbio e de coordenação de ações conjuntas

Ações conjuntas (1)

- ◆ Ciclo Ministerial de Formação Inicial (CMFI) para os dirigentes (duração de três semanas em curso de adaptação)
- ◆ Criação de concursos comuns (interdirectionnels)

Ações comuns (2)

- ◆ Construção de módulos pedagógicos comuns: gerenciamento, contabilidade, conhecimento da empresa
- ◆ *Université des Cadres* (universidade de gerentes e dirigentes)

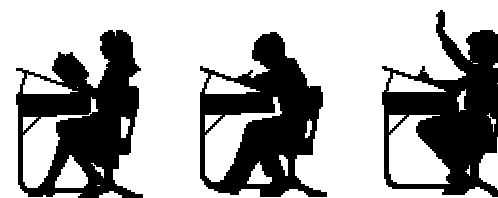
Coordenação interministerial (1)

Clube das *Universités des Cadres*:

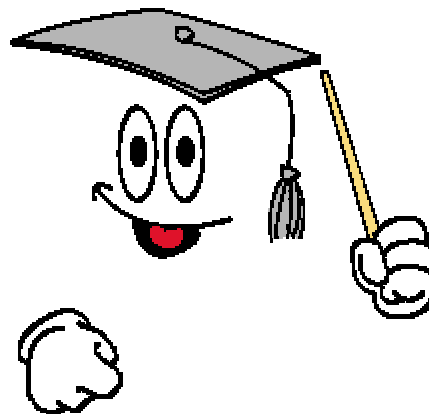
- Comparação dos métodos
- Troca de referências a respeito dos formadores externos

Coordenação interministerial (2)

Rede de Escolas de Serviço Público



REDE DE ESCOLAS DE SERVIÇO PÚBLICO



resp
réseau
des écoles
de service
public



Rede de Escolas de Serviço Público

IDENTIDADE



Missão

Fundada formalmente em 1996, a RESP tem como objetivos promover :

- A reflexão sobre todas as questões comuns relacionadas ao campo de atuação de seus membros.
- A informação mútua sobre as atividades pedagógicas das escolas.
- Atividades conjuntas de capacitação de seus alunos e estagiários com foco especial na implementação de políticas públicas.
- Ações de valorização das parcerias.



Implantação

Pontos de implantação :

- Cultura do serviço público
- Áreas atendidas pelas atividades de capacitação, foco na gestão, desafios da sociedade
- Referência à formação profissional de pós-graduação
- Proximidade das atividades e a identidade de contexto em que se inserem

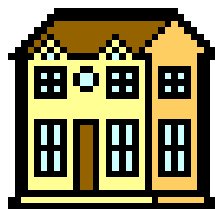




31 Escolas

FUNÇÃO PÚBLICA

ENA
IRA Bastia
IRA Lille
IRA Lyon
IRA Metz
IRA Nantes



SAÚDE TRABALHO



ENSP
CNESSS
INTEFP

FUNÇÃO PÚBLICA TERRITORIAL

INET
ENACT
CNFPT

- Angers
- Dunkerque
- Montpellier
- Nancy

AGRICULTURA



ENSV



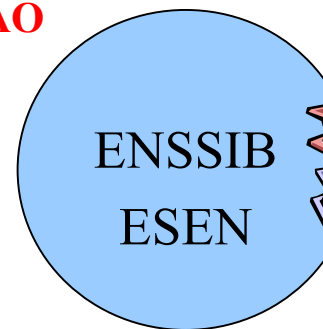
31 Escolas

JUSTIÇA



ENM
ENAP
CNFEPJJ
ENG

CULTURA EDUCAÇÃO



ENSSIB
ESEN

FINANÇAS



END
ENI
ENT
IGPDE

INTERIOR DEFESA SEGURANÇA



EMSAM
ENSPo
INESC
EOGN
SDRF

resp
réseau
des écoles
de service
public



Rede de Escolas de Serviço Público

HISTÓRIA





« Pré-história »

- Diferentes relações bilaterais entre as escolas de serviço público
 - Cursos conjuntos de formação inicial
 - Acordos de parceria
- Algumas ações bilaterais
 - Seminários
 - Jornadas de estudo



« Pré-história »

A complexidade como fator de evolução

- **Desenvolvimento de políticas públicas transversais**
 - Necessidade de novas coordenações e de novos posicionamentos
- **Caráter limitado dos cursos bilaterais**
 - Os problemas abordados dependem dos diferentes palestrantes do serviço público
- **Dificuldades de programação das escolas**
 - Uma mesma profissão pode contemplar diferentes temas
 - É difícil, na formação inicial, multiplicar o tempo dedicado a esse tipo de curso



Surgimento da rede

Sob o signo do pragmatismo

- Criação dos cursos interescolares
 - Agrupamento necessário de ofertas, às diferentes escolas, de cursos abertos de formação inicial a partir de temas comuns
- Necessidade de uma organização negociada/concertada
 - Montagem de cursos desenvolvidos de modo a propiciar intercâmbios diversos entre os responsáveis pelas escolas
- Orientação portadora de novos desenvolvimentos



Constituição da rede

Contexto flexível, propício ao compartilhamento das iniciativas

- **Desenvolvimento de capacitações “inter”**
 - Cursos interescolares de formação inicial
 - Encontros interprofissionais de educação contínua em serviço público (desde 1996)
- **Compartilhamento das experiências**
 - Grupos de reflexão (capacitação em gerenciamento, em recrutamento de pessoal e na área internacional).

Constituição da rede

- **Compartilhamento das competências**
 - Seminários para formadores
 - Formação de formadores/multiplicadores
 - Desenvolvimento da área de multimédia
 - Estudos e pesquisas sobre os processos de profissionalização e de formação
 - Educação à distância
- **Reflexão sobre a gestão das escolas**

resp
réseau
des écoles
de service
public



Rede de Escolas de Serviço Público



ATIVIDADES



resp
réseau
des écoles
de service
public



Cursos interescolares

Princípios pedagógicos

- 30 alunos ou estagiários por curso
- Problemáticas transversais das profissões
- Têm como base o confronto das lógicas profissionais
- Favorecem os intercâmbios via trabalhos de grupos
- Dois períodos de capacitação por ano: cursos em março e em outubro.
- Um chefe de projeto para cada curso, uma escola-piloto



Cursos interescolares

Economia geral

- **A permutação como modelo**
 - Cada escola organiza um número de cursos *pro rata* para o público que ela determina, por grupo de 30
 - Não há intercâmbio financeiro entre as escolas
- **As escolas como lugares de referência**
 - Os cursos acontecem nas instalações da escola organizadora
- **Acolhimento e convívio como valores compartilhados**



Cursos interescolares

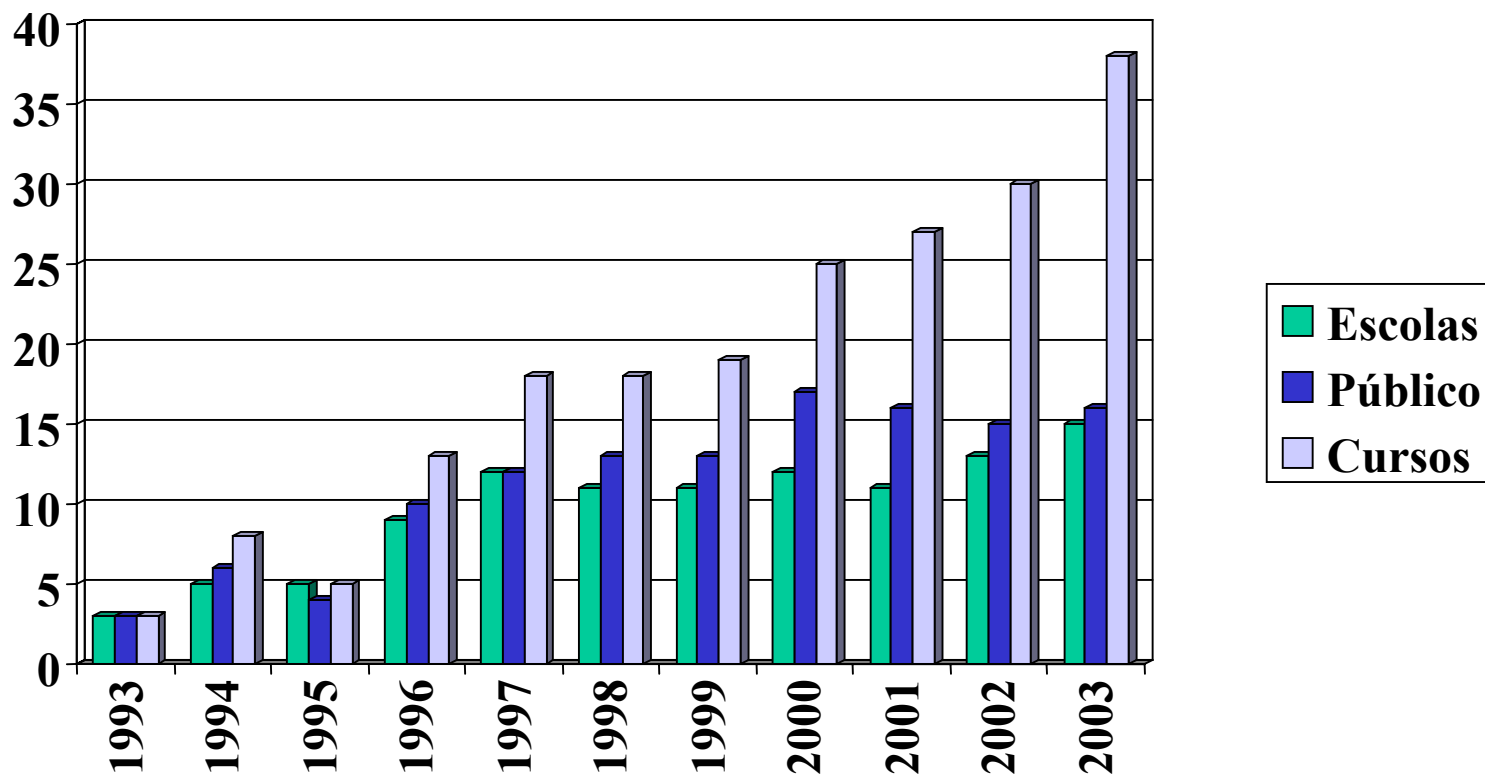
Alguns temas tratados

- A questão ética
- Delinqüência juvenil e sociedade
- Urgência social
- Infância e maus tratos
- Gente de viagem: famílias cidadãs em caravana
- A FSE
- Delinqüência sexual
- Imigração clandestina: implicações econômica e social
- Internet e serviço público : a administração *on line*
- As seitas
- Proteção dos prédios públicos
- Recepção dos usuários: uma missão compartilhada
- Toxicomania e dependência
- Trabalhar em parceria para gerir uma situação de crise
- Acidentes rodoviários: entre prevenção e dor
- Luta contra as discriminações
- A qualidade do serviço: quais as implicações para o serviço público
- A segurança pela parceria



Cursos interescolares

Crescimento



resp
réseau
des écoles
de service
public



Encontros interprofissionais

- Concebidos por profissionais em atividade
- Favorecem os intercâmbios entre os profissionais
- Em campos de atuação compartilhados
- Visam a uma melhor percepção dos papéis recíprocos
- Possibilitam uma reflexão sobre as ações a serem promovidas (ajustes, interfaces, coordenação, cooperação etc)



Encontros interprofissionais em 2003

- **7 escolas** : INTEFP, ENM, ENAP, ENSP, ENSPolice, ESEN, ENACT Angers
- **8 temas** :
 - O fenómeno sectário e a intervenção pública
 - A ação pública e as famílias miseráveis
 - Delinquência sexual: autores e vítimas
 - Auxílio às vítimas
 - Segurança e parceria
 - Função inspeção
 - Avaliação da atuação pública nos territórios
 - Qualidade: um procedimento a serviço da modernização da ação



Intercâmbio e formação para os formadores

- **Seminários de formadores**

- 1998 : Profissionalização (MEN-DPATE)
- 1999 : Pedagogias adaptadas à profissionalização (ENACT Montpellier)
- 2001 : Profissionalização: individualizar-personalizar os projetos (INTEFP)
- 2003 : A experiência capacita? (ENSP-IRA Bastia)

- **Formação de formadores**

- 3 cursos em 99, 5 em 2000, 15 em 2001, 15 em 2002, 11 em 2003



Temas dos cursos para formadores

- Engenharia de formação
- Engenharia pedagógica
- Avaliação dos conhecimentos adquiridos
- Criar situações de aprendizagem
- Escolha e negociação dos conteúdos
- Orientação formativa
- Ler e escrever: uma interação lingüística
- Compromisso, motivação e sentido da capacitação para o aluno
- Papel e função dos atores na alternância



Estudos e pesquisas

sobre a capacitação e a profissionalização

• Compartilhamento e condução dos estudos e pesquisas sobre capacitação e profissionalização. 4 subgrupos temáticos:

- Métodos de descrição das competências
- Capacitação pela pesquisa
- Análise e perfil do público em capacitação
- Análise das práticas profissionais dos dirigentes

Seminário organizado com o CNAM : “Quais pesquisas sobre quais práticas profissionais” (Setembro de 2002).

Grupos temáticos

- **Capacitação para o gerenciamento**
 - Modalidades e referências das capacitações (escolha dos palestrantes)
- **Recrutamento dos alunos e estagiários**
 - Recrutamentos por concurso por um mesmo conjunto de instituições
- **Relações internacionais**
 - Organização, contatos e redes, financiamento etc

Grupos temáticos

- **Desenvolvimento da área de multimídia**
 - Intercâmbios, informação, co-produção, educação à distância, site internet
- **Gestão das escolas**
 - Funcionamento, diárias, estágios no exterior, mercados públicos
- **Apoio funcional**
 - Documentação, comunicação interna e externa

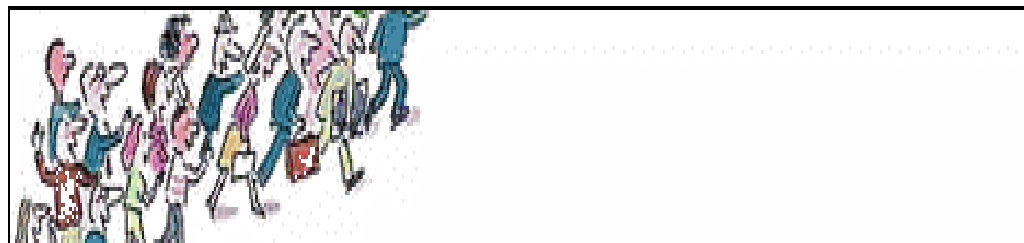
resp
réseau
des écoles
de service
public



Rede de Escolas de Serviço Público



ORGANIZAÇÃO





Funcionamento da Rede

- Presidência rotativa, assumida anualmente por um diretor de escola, apoiado pelo presidente do ano N-1 e pelo do ano N+1
- Duas reuniões anuais de diretoria
- Grupos de trabalho técnicos intermediários
- Um chefe de projeto por ação desenvolvida
- Uma secretaria permanente

resp
réseau
des écoles
de service
public



Funcionamento da Rede

Princípios

- Assinatura de um convênio padrão e de um convênio financeiro
- Comprometimento livre nas atividades da rede
- Contribuição equitativa de cada escola às ações nas quais esteja envolvida
- Compartilhamento dos meios
- Envolvimento de cada escola na organização e na gestão da rede

resp
réseau
des écoles
de service
public



Funcionamento da Rede

Condições de admissão

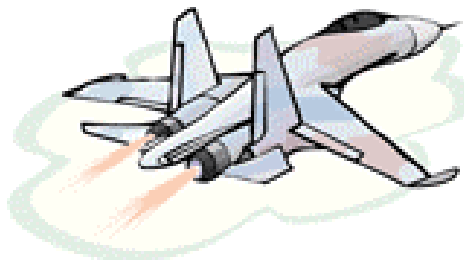
- Garantir o desenvolvimento profissional de dirigentes do serviço público
- Acolher alunos recrutados por concurso (2º ciclo universitário)
- Estar de acordo com a carta comum e os princípios organizacionais
- Fazer uma solicitação formal junto ao presidente em exercício
- Ter o acordo formal dos membros da rede

resp
réseau
des écoles
de service
public



Rede de Escolas de Serviço Público

NOVIDADES E PERSPECTIVAS





Novidades e perspectivas

- Criação de uma secretaria permanente instalada na ENSP
- Abertura de um site na internet www.resp-fr.org
- Colaboração em novas temáticas: master, mercados públicos etc
- Parceria ativa com o CNAM no âmbito da “Casa de pesquisa sobre as práticas profissionais”

As grandes problemáticas atuais da capacitação na França (1)

Reconhecimento da capacitação:

- Certificação
- Validação das experiências adquiridas
- A relação capacitação/carreira

As grandes problemáticas atuais da capacitação na França(2)

A abertura europeia:

- A questão dos diplomas
- O questionamento do sistema francês de escolas administrativas

As grandes problemáticas atuais da capacitação na França (3)

O choque demográfico:

- Problema das contratações
- Gestão prévia dos empregos e das competências